

jc nas ruas

Claudia Parente

cparente@jc.com.br



O mar está para peixe grande

O mês de maio é, literalmente, um divisor de águas para quem gosta de praia e sol em Pernambuco. Não somente porque as chuvas chegam para ficar e a maré está mais alta, mas também porque os tubarões se aproximam mais da costa. É nesse período, de maio a setembro, que os ataques são mais frequentes no litoral pernambucano. De 1992 para cá houve 52 acidentes, com 19 mortos e dezenas de mutilados.

Embora as campanhas tenham sido intensificadas ao longo dos anos e boa parte dos moradores do Grande Recife tenha consciência do que deve ser feito para evitar novas tragédias, só agora o Estado faz um trabalho mais incisivo de esclarecimento. Até então, as placas fincadas nos trechos considerados de risco só alertavam para o perigo de ataque. Agora elas dizem exatamente o que o banhista deve fazer se não quiser ser mais um vítima do grande peixe. Essas informações beneficiam, principalmente, os visitantes que ainda não estão familiarizados com as medidas preventivas. Quanto aos moradores do litoral, esse precisam apenas não duvidar do risco.

Apesar da divulgação maciça que todos os casos receberam, muita gente continuou (e continua) se expondo, mergulhando em águas turvas e ultrapassando arrecifes. A exemplo do que ocorre com doenças infecto-contagiosas como a aids, a forma mais provável de sobreviver a um ataque tubarão é ficando longe das presas dele.